

WENDY MORA

COM AMOR, ANÔNIMA



NETFLIX

UM FILME
NETFLIX

ELE ENVIOU UMA MENSAGEM ERRADA;
ELA VAI DESCOBRIR QUE O AMOR
CHEGA QUANDO MENOS SE ESPERA



WENDY MORA
COM AMOR,
ANÔNIMA

OU TRO Planeta
ELE ENVIOU UMA MENSAGEM ERRADA;
ELA VAI DESCOBRIR QUE O AMOR
CHEGA QUANDO MENOS SE ESPERA

TRADUÇÃO
Sandra Martha Dolinsky

OU TRO Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

Copyright © Netflix, 2022. Utilizado com autorização.

Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2022

Copyright de tradução © Sandra Martha Dolinsky

Todos os direitos reservados.

Título original: *Anônima*

PREPARAÇÃO: Fernanda França

REVISÃO: Algo Novo Editorial e Mariana Rimoli

COORDENAÇÃO EDITORIAL: Algo Novo Editorial

DIAGRAMAÇÃO: Nine Editorial

CAPA: © Netflix, 2021. Usada com autorização.

ADAPTAÇÃO DE CAPA: Departamento de criação da Editora Planeta do Brasil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Mora, Wendy

Com amor, Anônima / Wendy Mora; tradução de Sandra Martha Dolinsky. – 1ª ed.

– São Paulo: Planeta, 2022.

160 p.: il.

ISBN 978-65-5535-574-1

Título original: Anônima

1. Literatura infantojuvenil mexicana I. Título II. Dolinsky, Sandra Martha

21-5543

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil mexicana

Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo.

**Acreditamos
nos livros**

Este livro foi composto em Le Monde Courier Std e impresso
pela Geográfica para a Editora Planeta do Brasil em fevereiro de 2022.

2022

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Planeta do Brasil Ltda.

Rua Bela Cintra 986, 4º andar – Consolação

São Paulo – SP – 01415-002

www.planetadelivros.com.br

faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

CAPÍTULO 1

❖ Ela ❖

Não sei nem que horas eram quando aconteceu. Estava tão desorientada quando escutei o alerta que pensei que era o alarme do despertador. Às cegas, procurei meu celular na mesa de cabeceira, tentando ao mesmo tempo encontrar o botão de soneca para ganhar pelo menos mais cinco minutos de sono. Mas, em vez disso, encontrei a mensagem. O brilho da tela me cegou por alguns segundos. Só quando consegui focar foi que pude ler.

DESCONHECIDO: Olá! Foi um prazer conhecê-la.
Ligo durante a semana para marcarmos
alguma coisa. 📞

2:00

Quando vi a hora, tive vontade de entrar pela tela e dar um pontapé naquele maldito folgado que ficava mandando

mensagens às duas da manhã. Coloquei o celular de novo no lugar e me cobri com o lençol para tentar dormir mais alguns segundos. A mancha de luz impressa em minhas pupilas estava começando a se apagar quando a bagaça tocou de novo.

DESCONHECIDO: Podemos ir ao cinema ou jantar, o que você quiser.

2:01

Rosnei. Normalmente já é uma luta para eu dormir. Fico me virando na cama durante quarenta minutos antes de sentir minhas pálpebras pesarem.

E não parou por aí.

DESCONHECIDO: 

2:02

Já chega!

Seu cabeça de ovo! São duas horas da manhã, você mandou mensagem para o número errado. Pare de encher o saco.

2:02

DESCONHECIDO: Haha, muito engraçada. Sou eu, acabamos de nos ver no Gray. Você me deu seu número, lembra?

2:02

— Que ódio! — gritei.

Tive que me despedir do sono de uma vez por todas. Sentei-me na cama e peguei o aparelhinho, agora sim com as duas mãos.

Droga faz mal, sabia? Você não deve ter mais neurônios para não perceber que lhe deram um número falso. Pare de encher e vá dormir, parece que está precisando.

2:03

Demorei pelo menos uma hora para dormir de novo.



Tenho dificuldade para levantar de manhã. Para mim é a tortura mais cruel. Dessa vez, por questões óbvias, foi ainda pior. Sempre me resta a esperança de me recuperar durante a primeira aula, de Espanhol. O professor Novelo é tão distraído que dá pra dormir os cinquenta minutos inteiros sem que ele perceba. Mas, dessa vez, meu cochilo se viu frustrado pelo mesmo idiota da noite anterior.

Que timing!

DESCONHECIDO: Não uso drogas, idiota!

8:15

Estava no modo vibrar. Mesmo assim, o aparelho não me deixava em paz. Normalmente não sou uma pessoa agressiva, mas aquelas mensagens estavam provocando o pior em mim.

DESCONHECIDO: Vá se ferrar!

8:15

Eu não estava a fim de lhe dar trela, por isso tentei cortar o mal pela raiz.

Sou mulher, seu cabeça de ovo! Veja como fala comigo. 😏 E não estou nem aí se usa drogas ou não. Pare de me atormentar. **8:16**

DESCONHECIDO: Sério? Cabeça de ovo?
Vou ficar traumatizado com esse insulto. 😏 **8:16**

Vá pro inferno! Demorou para apagar meu número. **8:17**

Pensando agora, não sei por que não me passou pela cabeça bloquear o número e apagar a conversa. Talvez porque naquele momento ele parou de escrever. Teria sido melhor bloqueá-lo, pois me fez passar a maior vergonha.

Irene! Venha me trazer um absorvente. Fui pega desprevenida e não sei o que fazer. Estou no banheiro no fim do corredor. Depressa! **11:00**

Percebi que enviei a mensagem para o número errado meio segundo depois de ter mandado. Não interessa que seja um desconhecido, expor-se desse jeito nos faz desejar não ter nascido.

DESCONHECIDO: Por favor, diga que não está falando do que estou imaginando, mulher.
Informação demais! **11:05**

CALA A BOCA, idiota! Já mandei apagar meu número. 😏 **11:05**

DESCONHECIDO: Eu já havia apagado. Agora quem me escreveu foi você, para me contar sua tragédia.

😁 Gostaria de ajudar, mas não posso, estou em aula. Boa sorte.

11:06

Se o sujeito estivesse à minha frente, eu teria dado com o celular no nariz dele. À falta disso, limitei-me a apagar o número dele de uma vez por todas.

Passou quase o dia inteiro e eu achei que, por fim, havia me livrado dele. Mas o encanto durou só até as seis da tarde em ponto.

DESCONHECIDO: E aí, como vai?

18:00

Não acredito! O que você quer?

18:00

DESCONHECIDO: Saber como foi.

18:00

Do que está falando?

18:00

DESCONHECIDO: Do que mais? De seu acidente... você não estava se esvaindo em sangue?

18:00

Aposto que você é comediante.

18:01

DESCONHECIDO: Hahaha. Para mim, é engraçado.

18:01

Não combinamos que você ia desaparecer? **18:01**

DESCONHECIDO: Você não tem tanta sorte assim.

18:01

CHAMADA PERDIDA às 21:58

O que é isso? Está louco se acha que vou atender

22:00

DESCONHECIDO: É por causa da hora? Não me diga que já estava dormindo!

22:00

Nem uma coisa nem outra. Simplesmente não quero falar com você.

22:01

DESCONHECIDO: Por que não?

22:01

Porque não te conheço nem me interessa conhecer. Só quero que me deixe em paz.

22:02

DESCONHECIDO: Aposto que tem medo de se apaixonar ao escutar minha voz. Não te culpo, você não seria a primeira.

22:02

Certeza! Igual à garota que lhe deu um número falso na balada, né? Devo agradecer a ela por essa desgraça.

22:02

DESCONHECIDO: Devagar aí, assim você vai ferir meus sentimentos.

22:03

É impossível, já tentei de vários jeitos.

22:03

DESCONHECIDO: 😊 Estou começando a achar que talvez você não seja tão antipática como pensei.

22:04

Do que está falando? Não sou antipática. 22:04

DESCONHECIDO: Os feios não se veem feios quando se olham no espelho.

22:06

Feia é sua avó, imbecil. Apague meu número. E não me escreva mais! 22:06

DESCONHECIDO: Com esse seu gênio, até parece que eu ia querer escrever de novo. 🙄

22:07

Vá pro inferno!

22:07

DESCONHECIDO: Tchau, bonita.

22:07

Bonita?

Como alguém fala isso para uma pessoa que não conhece? Como ele sabe que eu não tenho um bigode gigante? Não sei se achei o comentário engraçado ou o quê, mas ficou claro que eu já havia perdido tempo suficiente com aquele tosco. Ia bloqueá-lo, mas assim que abri o menu do WhatsApp, ouvi a maçaneta de meu quarto girar. Imediatamente escondi o celular embaixo do travesseiro, enfiei a cabeça sob os lençóis e fingi estar dormindo. A última coisa que eu queria naquele momento era um sermão de meu pai sobre minha hora de dormir. Por isso preendi a

respiração, para não deixar nenhuma dúvida de que eu estava no sétimo sono. No fim, não sei quanto tempo ele ficou ali, pois acabei adormecendo de verdade.

